

**BIREME – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
OMS / OPAS - Organização Mundial da Saúde / Organização Pan-Americana da Saúde**

**METODOLOGIA LIS
LOCALIZADOR DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
GUIA PARA O REGISTRO DE FONTES DE INFORMAÇÃO**

**LA HABANA / SÃO PAULO
2000**

Copyright © 2000 BIREME / OPAS / OMS

Metodologia LIS – Localizador de Informação em Saúde: Guia para o registro de fontes de informação

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, utilizada em um sistema de recuperação de informação, ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, fotocópia mecânica ou digital, gravação ou outro, sem autorização prévia da BIREME / OPAS / OMS.

SUMÁRIO

I. SUMÁRIO,	1
1. INTRODUÇÃO,	2
LIS – Localizador de Informação em Saúde,	2
2. OBJETIVOS DESTE GUIA,	2
3. TERMOS E DEFINIÇÕES,	3
4. ELEMENTOS ESSENCIAIS DO LIS,	4
4.1 Conceitos básicos,	5
5. DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS DO LIS,	6
5.1 Identificador de controle,	6
5.2 Identificação do alimentador,	6
5.3 Status atual da fonte de informação,	7
5.4 Tipo de LIS,	7
5.5 Fonte do registro,	7
5.6 Título,	8
5.7 Originador,	9
5.8 Localização geográfica do originador,	10
5.9 Autor,	11
5.10 Idioma da fonte de informação,	12
5.11 Tipo de fonte de informação,	12
5.12 Resumo,	13
5.13 Tesouro,	15
5.14 Descritores,	15
5.15 Descritores geográficos,	16
5.16 Alcance temporal do conteúdo da fonte de informação,	17
5.17 Link (URL),	18
5.18 Objetivo da fonte de informação,	18
5.19 Data de criação,	19
5.20 Data de atualização,	19
5.21 Data de atualização pelo administrador,	20
6. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS,	21
ANEXO 1	
REGRAS BÁSICAS PARA A ENTRADA DE AUTORES,	22
REGRAS BÁSICAS PARA A ENTRADA DE AUTORES COLETIVOS,	25
ANEXO 2	
Descrição das fontes de informação – FI,	27

1. INTRODUÇÃO

LIS – Localizador de Informação em Saúde

O Localizador de Informação em Saúde (LIS) é o portal ou o catálogo de fontes de informação (FI) disponíveis na Internet, selecionadas segundo critérios de qualidade. Descreve o conteúdo dessas fontes e oferece o link para acesso às mesmas na Internet.

A metodologia LIS é resultado da cooperação técnica entre o Centro Nacional de Información de Ciencias Médicas (CNICM) e a Red Telemática de Salud en Cuba (INFOMED), e a BIREME. Inclui o módulo de registro das fontes de informação, a interface de pesquisa e o módulo de administração.

A metodologia segue normas e formatos internacionais já amplamente adotados em bibliotecas e centros de documentação e em uso atualmente na Internet. Baseia-se no GILS (Global Information Locator Service) e no formato Dublin Core, com alguns campos de dados adicionais.

A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) prevê o desenvolvimento descentralizado de um catálogo regional, bem como de catálogos em âmbitos nacional e temático.

2. OBJETIVOS DESTE GUIA

O interesse primário do LIS fundamenta-se em sua capacidade para ajudar a descobrir as fontes de informação disponíveis na Internet e recuperá-las. Ambos processos requerem certo tipo de metadado para oferecer um registro completo da informação que se cria e se gerencia nas instituições de saúde.

Visando cumprir esse propósito, apresentam-se o glossário de termos, as orientações e as instruções necessárias às instituições e aos organismos pertencentes ao Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.

Os objetivos são:

- a) Oferecer a documentação necessária para a criação de um LIS;
- b) Estabelecer a definição e a estrutura dos campos correspondentes a um registro LIS;
- c) Normatizar o processo de criação dos registros LIS em todos os localizadores da Região.

3. TERMOS E DEFINIÇÕES

Nesta seção, se listam os termos e definições cuja precisão resulta necessária para uma total compreensão deste Guia.

Biblioteca Virtual em Saúde. Base distribuída do conhecimento científico e técnico em saúde, registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico, e acessível de forma universal pela Internet e de modo compatível com as bases internacionais.

Conhecimento. Resultado do processo de estudo, pelo ser humano, da realidade material circundante. Conjunto de conceitos e representações científicas sobre o mundo circundante.

Formato. Definição do conteúdo e da organização dos dados de um registro correspondente a uma fonte de informação, intercambiável por computador.

Formato LIS. Aquele criado para a identificação e localização de fontes de informação segundo a metodologia do LIS.

Informação. Conhecimento relativo a objetos, tais como dados, eventos, coisas, processos ou idéias e, inclusive, noções, que em determinado contexto possuem uma significação particular.

Informação documentária. Informação registrada, geralmente por meio de um sistema de signos, em um suporte material especialmente selecionado.

Internet. Rede mundial de redes de computadores, utilizada como fonte de fontes de informação e conhecimento compartilhados em escala mundial e que usa um conjunto comum de protocolos de comunicação, conhecidos com TCP-IP.

Registro do LIS. Conjunto de elementos de dados relacionados entre si que descrevem tanto uma fonte de informação como a informação disponível neste e a maneira de obtê-la.

Uniform Resource Location – URL (Localização Uniforme de Recursos). O URL combina informações sobre o tipo de protocolo utilizado, o endereço do *site* onde a fonte de informação está localizada, os subdiretórios e o nome do arquivo, e é composto pelos seguintes elementos: tipo de protocolo (*http*), separação (*://*), nome do domínio onde a fonte de informação está armazenada (*www.bireme.br*), nome do diretório (opcional) e nome do arquivo (opcional).

4. ELEMENTOS ESSENCIAIS DO LIS

Este Guia contempla um conjunto mínimo de 23 elementos (os 16 do formato Dublin Core e mais 7 elementos adicionais) essenciais (obrigatórios) e opcionais que permitem levantar o eixo fundamental da representação das fontes de informação disponíveis no LIS.

Entretanto, faz-se conveniente esclarecer que o uso deste conjunto mínimo não contradiz, de modo algum, a implantação dos 89 campos do GILS para aquelas instituições que decidirem adotá-los a fim de satisfazer suas necessidades específicas. Abaixo, a presente seção relaciona e descreve os elementos do LIS estabelecidos pelo Guia como o conjunto mínimo de elementos que devem incluir as organizações vinculadas a este projeto nas descrições das fontes de informação.

Estes elementos são:

Identificação

- Identificador de controle
- Identificação do alimentador
- Status atual da fonte
- Tipo de LIS a que pertence
- Fonte do registro
- Título
- Originador
- País em que se localiza o originador
- Autor
- Idioma da fonte
- Tipo de fonte
- Resumo

Índice Temático

- Tesouro
- Descritores
- Descritores geográficos
- Alcance temporal

Enlace (URL)

Objetivo

Datas de controle

- data de criação
- data de atualização
- data de atualização pelo administrador

4.1 Conceitos básicos

Fonte de informação. Documento, gravação sonora, programa de computação, obra de referência ou outro material que forneça informação de algum tipo e se encontre disponível na Internet.

Campo de dado. Unidade elementar de informação, onde cada um dos dados é considerado como uma unidade para os efeitos de processamento da informação bibliográfica. O campo de dado é utilizado na transcrição de um ou mais elementos e se identifica no formato LIS com um número.

Características de um campo de dado:

A respeito do preenchimento:

O preenchimento de um campo de dado pode apresentar um caráter obrigatório ou opcional (facultativo). Os campos de dado caracterizados como obrigatórios devem ser sempre preenchidos. Os dados opcionais devem ser preenchidos segundo o critério do documentalista responsável pela descrição e pelos campos estabelecidos para o LIS em questão.

Em relação ao tamanho:

Um campo de dado pode ser de tamanho fixo ou variável.

O campo de dado de tamanho fixo é aquele cujo elemento de dado possui um tamanho predefinido, enquanto que o variável é aquele onde o tamanho não é preestabelecido.

Quanto ao campo repetitivo:

Um campo de dado é considerado repetitivo quando permite o registro de vários elementos de dado. Os campos de dado não repetitivos indicam que o elemento de dado não pode ocorrer mais de uma vez.

Elemento de dado: Informação que caracteriza uma fonte: nome do originador, título ou descritor, entre outros. Os elementos de dado se consignam nos campos de dado disponíveis no formato LIS.

Repetitivo: Indica que o conteúdo do campo pode ser registrado mais de uma vez. O número de caracteres atribuídos ao campo se aplica em separado para cada ocorrência.

Notas gerais para o preenchimento dos campos de dado: quando um campo de dado for repetitivo, as características do campo se aplicam a cada seqüência. Cada uma delas deverá ser transcrita, uma em cada linha, separadas por um <Enter>.

5. DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS DO LIS

5.1 Identificador de controle

Descrição do campo de dado

Campo número: 301

Campo GILS/Dublin Core correspondente: 1007

Tamanho fixo

Preenchido automaticamente pelo sistema

Definição do elemento de dado

Número único seqüencial, atribuído e controlado pelo sistema LIS que visa diferenciar cada registro do LIS dos demais registros disponíveis e facilitar seu processamento pelos programas do computador. Não é um campo acessível aos alimentadores, pois seu preenchimento é executado automaticamente pelo sistema.

Observações:

- a) Este número é atribuído uma única vez, independentemente de que se elimine o registro correspondente a determinado identificador.
- b) O identificador de controle está configurado da seguinte forma: a abreviatura LIS, o código ISO de duas letras do país, seguido do código da instituição e o número lógico do registro; os dois últimos dados se separam por um hífen.

Exemplos de LIS em instituições previamente registradas no sistema:

- LISBR1.1-1
- LISCU4.1-250
- LISCR2.1-3

Onde: LIS é a abreviatura; BR, CU e CR são os códigos ISO para Brasil, Cuba e Costa Rica, respectivamente; 1.1, 4.1 e 2.1 são os códigos de identificação individuais para cada uma das instituições geradoras dos registros; e 1, 250 e 3, antecidos por hífen (que é apenas um elemento de separação dos dados), representam o número lógico atribuído ao registro gerado.

5.2 Identificação do alimentador

Descrição do campo de dado

Número do campo: 398

Tamanho variável

Preenchido automaticamente pelo sistema

Definição do campo de dado

Identificação do alimentador (documentalista) responsável pelo registro da fonte de informação. Composto pelo nome do alimentador registrado no módulo de configuração.

5.3 Status atual da fonte de informação

Descrição do campo de dado

Número do campo: 399

Tipo índice

Selecionado pelo administrador do LIS

Definição do campo de dado

Posição da fonte de informação no LIS. Ao ingressar no sistema, a fonte de informação recebe automaticamente pelo sistema o status de 'pendente'. O conteúdo desse campo somente é acessível ao administrador, que é responsável pela avaliação e certificação ou não da fonte de informação proposta.

O conteúdo desse campo foi definido previamente com quatro tipos de status:

- 1) **Pendente** – Registro de fonte de informação submetido por um alimentador para certificação pelo administrador do LIS
- 2) **Admitido** – Registro de fonte de informação certificado no LIS e imediatamente disponível para pesquisa pelos usuários
- 3) **Recusado** – Registro de fonte de informação que foi submetido à certificação e admissão no LIS, mas não se enquadra nos critérios de seleção
- 4) **Eliminado** – Registro de fonte de informação que fora admitido anteriormente pelo LIS, mas que, por alguma razão, deixou de existir ou se perdeu o link (URL).

5.4 Tipo de LIS

Descrição do campo de dado

Campo número: 302

Tipo índice

Repetitivo

Selecionado pelo administrador do sistema

Definição do campo de dado

Identificação dos tipos de LIS aos quais podem fazer parte o registro. O tipo de LIS é criado pelo administrador no módulo de configuração do sistema. O conteúdo deste campo somente é acessível ao administrador, que avalia e determina a qual(is) LIS o registro fará parte.

Exemplos:

- LISBR1 – Saúde Pública (Nacional)
- LISBR2 – Toxicologia (Internacional)
- LISBR3 – Ciências da Saúde (Regional)

5.5 Fonte do registro

Descrição do campo de dado

Campo número: 305

Campo GILS/Dublin Core correspondente: 1019

Tamanho variável: máximo de 250 caracteres

Preenchimento obrigatório

Repetitivo

Definição do elemento de dado

Esse elemento identifica a instituição que é responsável pela geração e ingresso do registro da fonte de informação no LIS. Geralmente se usa a sigla pela qual a instituição é conhecida.

Exemplos:

BIREME para: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde;

CEPIS para: Centro Panamericano de Ingeniería Sanitaria y Ciencias del Ambiente;

CRID para: Centro Regional de Información en Desastres;

Centro de Documentación / OPS – Honduras;

Documentation Center / PAHO – Barbados.

5.6 Título

Descrição do campo de dado

Campo número: 311

Campo GILS/Dublin Core correspondente: 4

Tamanho variável: máximo de 250 caracteres

Preenchimento obrigatório

Repetitivo

Definição do campo de dado

Nome atribuído à fonte de informação pelo originador (este último será definido mais adiante). É uma palavra ou frase com a qual se designa a fonte de informação.

Observações:

- a) O título é registrado segundo as regras ortográficas do idioma correspondente.
- b) Esse elemento é transcrito conforme a maneira em que aparece na fonte de informação.
- c) Deve-se consignar sempre de forma completa e contemplar os subtítulos.
- d) Para outros casos, tais como título paralelo ou título coletivo, remeter-se às Regras Anglo-Americanas de Catalogação (AACR2), adotadas também pela metodologia LILACS.
- e) Quando a fonte de informação descrita carecer de título próprio, fornecer um título breve e simples, porém explicativo.
- f) Levando em conta que o título por si só pode resultar insuficiente para determinar a consulta da fonte de informação, nos casos convenientes, poderá conter o nome do originador, a forma do material, e uma frase relativos à função, atividade, localização, forma de material ou tema do documento.
- g) Transcrever esse elemento exatamente quanto à ordem, redação e ortografia; esta observação necessariamente não é válida para a pontuação e o uso das maiúsculas.

Exemplos:

- Uma breve história dos métodos de estudo da anatomia interna dos dentes humanos
- Propedêutica reumatológica básica
- Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano
- Acerca de las publicaciones de la OPS
- Ciberaula: una vuelta por los servicios de la Red
- Net-Salud: web oficial del sector salud en Costa Rica
- Red científica peruana, red Internet del Perú
- Biosites: a virtual catalog of selected Internet resources in the biomedical sciences
- Hardin metadirectory of Internet health sources
- Health on the Net
- Interhealth
- Medical/Pharmacology/Mental health resources
- GILS: Government Information Locator Service <Enter>
- GILS: Service de Localisation de l'Information du Gouvernement
- World Health Organization <Enter>
- Organisation Mondiale de la Santé
- International Agency for Research on Cancer <Enter>
- Centre International de Recherche sur le Cancer

5.7 Originador

Descrição do campo de dado

Campo número: 313

Campo GILS/Dublin Core correspondente: 1005

Tamanho variável: máximo de 150 caracteres

Preenchimento obrigatório

Repetitivo

Definição do elemento de dado

Este elemento identifica o responsável institucional ou pessoal pela existência da fonte de informação e designa o nome da(s) organização(ões) ou pessoa(s) que assume(m) tal responsabilidade.

Observações:

- a) Para representar de maneira adequada o nome do originador, observar as instruções emitidas no Anexo 1 ou, em sua falta, aplicar as AACR2. Entretanto, como regra geral, consignar diretamente o nome completo da entidade que cria e mantém a fonte de informação. Quando as regras (AACR2) o estipulam, registrar sua entrada sob um órgão superior ou relacionado ou sob o nome de um governo.
- b) A uniformidade dos nomes dos originadores é requisito indispensável para que não se perca a informação.
- c) Caso trate-se de discursos de uma personalidade relevante incluídos em determinada base de dados, o autor é a personalidade, entretanto o originador é a entidade encarregada de criar tal base de dados.

Exemplos:

Entrada direta

- Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica
- Academia Mexicana de Dermatología
- Centro Nacional de Información de Ciencias Médicas
- Instituto Pedro Kourí
- Organización Panamericana de la Salud
- British Healthcare Internet Association
- National Library of Canada
- Platform for Medical Internet Selection
- University College Cork

Entrada subordinada

- Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde
- Centro Nacional de Información de Ciencias Médicas. Biblioteca Médica Nacional
- Cuba. Ministerio de Salud Pública. Industria Médico Farmaceútica
- Universidad de Navarra. Facultad de Medicina. Departamento de Bioética
- Australia. Government of Australia
- Treasury Board Secretariat. Planning and Communications Division. Communications Directorate. Electronic Dissemination Unit

5.8 Localização geográfica do originador

Descrição do campo de dado

Campo número: 314

Tamanho variável: máximo de 150 caracteres

Preenchimento obrigatório

Repetitivo

Definição do elemento de dado

Este elemento identifica o país ou a cidade da localização geográfica do Originador.

Caso seja necessário, separar as ocorrências com <Enter>.

Observações:

a) Quando houver dois ou mais originadores e sua localizações geográficas forem diferentes, manter a mesma ordem de entrada dos originadores para as localizações geográficas;

b) Nos casos em que dois ou mais originadores têm a mesma localização geográfica indicar uma única vez o país para tais originadores.

Exemplos:

- Originadores

Centro Nacional de Información de Ciencias Médicas (Cuba);
Centro de Información y Asesoramiento Toxicológico Dr. Julio Velazco (Venezuela);
Centro Nacional de Control de Intoxicaciones (Costa Rica).

- Localização Geográfica do Originador

Cuba <Enter>
Venezuela <Enter>
Costa Rica

- Originadores

Escola Paulista de Medicina (Brasil);
Escola Nacional de Saúde Pública (Brasil);
Instituto Panamericano de Protección de Alimentos y Zoonosis
(Argentina).

- Localização Geográfica do Originador

Brasil
Argentina

5.9 Autor

Descrição do campo de dado

Campo número: 315
Campo GILS/Dublin Core correspondente: 1003
Tamanho variável: máximo de 150 caracteres
Preenchimento opcional
Repetitivo

Definição do elemento de dado

É o responsável pelo conteúdo intelectual da fonte. Este elemento somente é aplicado se for diferente do originador da fonte, como sucede nos casos do nome de autor pessoal (individual) e autor institucional (corporativo) não coincidentes com o originador ou o nome de um evento (congresso, conferência, etc.).

Observações:

- Nesse campo não se repete o nome do originador, exceto quando o documento for de autoria de duas ou mais instituições e uma delas for o originador.
- Este elemento figura de forma destacada na página principal da fonte de informação (que faz as vezes de página de rosto), na página do título ou no começo. É transcrito segundo as regras estabelecidas na AACR2 (veja Anexo 1), conjuntamente com a indicação da função que realiza na forma prevista.
- A regra geral para cabeçalhos de autores pessoais estabelece a escolha do nome pelo qual é comumente conhecido como base para sua posterior transcrição e logo, a designação como entrada, do elemento do nome que estipula a regra particular segundo a nacionalidade desse(s) autor(es). Do mesmo modo, existem regras para nomes com sobrenomes compostos e mulheres casadas, entre outros casos.
- Independentemente do número de autores, todos deverão constar no registro.

Quando for preciso, registrar o grau de responsabilidade de um autor pessoal, considerar também a função desempenhada e representá-la mediante uma designação abreviada, tal como segue:

Função desempenhada	Designação
Coautor	coaut .
Compilador	comp.
Editor	ed.
Coordenador	coord.
Diretor	dir.

Exemplos:

Miller, Eric, coaut.

Grafton, Pilar, comp.

Serra Júnior, Astolfo, coord.

Weiss, Joachim W., ed.

5.10 Idioma da fonte de informação

Descrição do campo de dado

Campo número: 317

Campo GILS/Dublin Core correspondente: 54

Tamanho fixo: 2 caracteres

Preenchimento obrigatório

Repetitivo

Definição do elemento de dado

Descreve a(s) língua(s) utilizada(s) para escrever a fonte de informação e se representa de acordo com o código ISO-St-8061-1988. O LIS contém alguns idiomas, como Espanhol, Português, Inglês, Francês, Alemão e Italiano.

É possível acrescentar novos idiomas ao índice no módulo de configuração do LIS.

Por exemplo:

Espanhol	Es
Português	Pt
Inglês	En
Francês	Fr
Alemão	De
Italiano	It

No caso de uma fonte escrita em dois ou mais idiomas, tais como o Inglês e o Espanhol, escolha os códigos correspondentes utilizando a tecla <Ctrl> e o botão esquerdo do mouse.

5.11 Tipo de fonte de informação

Descrição do campo de dado

Campo número: 318

Tamanho variável: máximo de 35 caracteres

Preenchimento obrigatório

Tipo índice

Repetitivo

Definição do elemento de dado

É um termo descritivo que identifica a classe de fonte de informação em vez de representar seu conteúdo temático. É atribuído a partir do índice apresentado na interface do LIS.

Exemplos:

Publicações eletrônicas – Anais de congresso

Base de dados bibliográfica

Site da Web – Institucional

Para definição da natureza dos tipos de fonte de informação, consulte o Anexo 2 na parte final deste Guia.

5.12 Resumo

Descrição do campo de dado

Campo número: 319

Campo GILS/Dublin Core correspondente: 62

Tamanho variável: máximo de 290 caracteres

Preenchimento obrigatório

Não repetitivo

Definição do elemento de dado

Este elemento é uma descrição narrativa da fonte de informação; deve trazer informação suficiente para permitir ao usuário determinar sua relevância para consulta total. Dever ser o mais informativo possível, preferivelmente dentro do limite de 290 caracteres (correspondentes a 6 linhas). O resumo deve ser feito no idioma da fonte de informação ou no idioma do país para os LIS com alcance nacional.

Observações:

- a) Contém dados sobre a natureza geral e o alcance da fonte, e seu conteúdo depende de tal natureza. Entre outros elementos, pode incluir os seguintes:
 - discussão do conteúdo da informação (que inclui a cobertura dos dados, pessoas, fatos e temas);
 - forma da informação;
 - suporte;
 - duração;
 - custo / requisitos técnicos;
- b) Por outra parte, é útil incluir em um resumo que descreva um sistema automatizado, os seguintes tipos de dados: ciclos de atualização; conservação dos dados substituídos pelo sistema; principais características do sistema; tipos de registros contidos no sistema; e composição dos dados;
- c) Evitar siglas e acrônimos de uso interno em instituições, possivelmente desconhecidos do público em geral.

A seguir é apresentada uma proposta de resumo estruturado para as fontes de informação descritas no LIS.

Conteúdo. Compreende uma descrição narrativa da fonte e a discussão do conteúdo da mesma em forma sucinta e genérica, não somente em relação aos temas abordados, mas também a menção das seções que esta traz, tais como serviços, bases de dados, publicações, eventos, entre outros, a forma em que é apresentada a informação (gráficos, imagens, mapas, tabelas, textos completos, referências bibliográficas, vídeos, etc.), a quem é dirigida a fonte (quando procedente) e em que formato está disponível adicionalmente (impresso, por exemplo).

Informação geral. Este ponto oferece a possibilidade de explicar se a fonte é processada por algum sistema ou organização (por exemplo: sistema de indexação), as características dos serviços, facilidades de acesso ou comunicação para beneficiar-se de algum serviço, pré-requisitos técnicos para “baixar” ou ler a fonte (determinada versão do Netscape ou o Adobe Acrobat Reader, por exemplo) ou qualquer aspecto que mereça ser mencionado.

Informação específica. Pode tratar-se de informação de caráter mais particular, conveniente para alguns tipos de fonte, que apresente interesse para os usuários, tais como ciclos de atualização dos sistemas automatizados, a maneira como o sistema conserva a informação substituída, ou outro dado relevante desse ponto de vista. As informações referentes à necessidade de senha (password), custos e disponibilidade deverão ser as últimas a serem incluídas.

Observações:

- a) Quando se tratar de web sites institucionais, o resumo deve descrever os tipos de fontes de informação disponíveis no site, e não a natureza da instituição (áreas de ação, objetivos, atividades, etc.), que podem ser descritas no campo de dado 361 ‘Objetivo’;
- b) Em contraste com o elemento Objetivo, o Resumo contém dados sobre o conteúdo e funcionamento da fonte, enquanto que o Objetivo oferece uma descrição de sua função e ressalta a razão pela qual foi criado;
- c) Quando o resumo tratar de texto de lei, iniciá-lo com o nome do país ao qual a lei pertence (em alguns casos, poderá ser diferente do país do Originador), seguido de ponto e espaço. Essa regra não se aplica quando o nome do país for citado no texto da lei; porém, se no texto aparecer “legislação brasileira”, “lei cubana” ou outra descrição similar, a regra deverá ser aplicada.

Exemplos:

Resumos estruturados das fontes

- a) Institucional

Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina - CIT/SC

Informações e orientações para leigos; identifica e classifica animais peçonhentos; apresenta tabela com plantas tóxicas, seus nomes, partes tóxicas e sinais e sintomas de intoxicação. Plantão de 24 horas, atende pelos telefones 1520, (0XX48) 331-9535 ou 331-9173 e pelo fax 231-9083.

- b) Legislação

Lei sobre medicamentos genéricos.

Brasil. Texto integral da lei brasileira de nº 9.787 de 10 de fevereiro de 1999 que altera a lei nº 6.360 de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.

c) Publicação eletrônica - revista

Boletim Epidemiológico.

Disponibiliza as edições de nº 6 de 1997 e 1, 2, 3 e 4 de 1998, que trazem matérias relacionadas às questões epidemiológicas e tabelas com os casos notificados de doenças. Documentos em formato pdf; é necessário o Adobe Acrobat Reader (link disponível).

5.13 Tesouro

Descrição do campo de dado

Campo número: 321

Campo GILS/Dublin Core correspondente: 2036

Tamanho variável: máximo de 70 caracteres

Repetitivo

Preenchimento obrigatório

Definição do elemento de dado

Oferece a referência ao tesouro adotado. O tesouro oficial dos membros do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências de Saúde é o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Observações:

- a) No caso de uso do DeCS, aplicar a política de indexação estipulada por esse Sistema na metodologia LILACS. Colocar especial ênfase na indexação coordenada e nos princípios de indexação implantados.
- b) Considerar as distintas versões desse vocabulário normalizado: Português, Espanhol e Inglês, segundo o país que gera o registro.

Atribuir: DeCS ou o nome do tesouro em uso.

5.14 Descritores

Descrição do campo de dado

Campo número: 323

Campo GILS/Dublin Core correspondente: 2002

Tamanho variável: máximo de 80 caracteres

Preenchimento obrigatório

Repetitivo

Definição do elemento de dado

Conjunto de descritores extraídos do DeCS ou de outro tesouro adotado para representar o conteúdo temático da fonte.

Observações quanto ao uso do DeCS:

- a) Para a seleção dos descritores no DeCS devem ser seguidas as orientações do Manual de Indexação da Metodologia LILACS.

- b) Devem-se registrar todos os descritores necessários à descrição do conteúdo temático da fonte no idioma do país onde se localiza a instituição responsável pelo LIS. Separe cada ocorrência de descritor com <Enter>.
- c) Os descritores são registrados com letras maiúsculas e minúsculas.
- d) Os qualificadores são atribuídos após cada descritor (quando for pertinente), separados por uma barra(/) e sem espaço. Para o registo dos qualificadores devem ser consideradas as formas por extenso existentes no DeCS.
- e) Não utilizar descritores que sejam iguais àqueles que foram usados para identificar o tipo de fonte de informação (campo 318), quando existir(em) no DeCS . Por exemplo: Centro de información; Base de datos bibliográfica.

Exemplos:

- Indexação da fonte: Revistas Cubanas de Medicina

História da Medicina
Educação médica
Saúde pública
Alimentação
Nutrição
Endocrinologia
Oftalmologia
Cirurgia

- Indexação da fonte: Online Laparoscopic Technical Manual

Laparoscopia
Laparoscopia/métodos
Laparoscopia/efeitos adversos
Manuais

5.15 Descritores geográficos

Descrição do campo de dado

Campo número: 325

Campo GILS/Dublin Core correspondente: 2042

Tamanho variável: máximo de 80 caracteres

Preenchimento obrigatório

Repetitivo

Definição do elemento de dado

Conjunto de descritores extraídos do DeCS ou de outro tesauro adotado para representar o conteúdo temático da fonte do ponto de vista geográfico.

Observações:

a) Somente é usado o descritor correspondente ao país ou subdivisão geográfica quando a fonte de informação abordar em seu conteúdo temas epidemiológicos, étnicos ou demográficos, ou quando houver a indicação “especifique geograficamente, se pertinente” nas notas de indexação dos descritores.

- b) Para a seleção dos descritores no DeCS devem ser seguidas as orientações do Manual de Indexação da metodologia LILACS.
- c) Devem ser registrados todos os descritores necessários para a descrição do conteúdo temático da fonte do ponto de vista geográfico.
- d) Os descritores são registrados com letras maiúsculas e minúsculas, separando cada ocorrência com um <Enter>.
- e) Os qualificadores são atribuídos em seguida a cada descritor, separados por uma barra (/) e sem espaço. Para o registro dos qualificadores devem ser consideradas as formas por extenso existentes no DeCS.

Exemplos:

Brasil <Enter>

Uruguai <Enter>

Paraguai <Enter>

Argentina/etnologia <Enter>

Bolívia/epidemiologia

5.16 Alcance temporal do conteúdo da fonte de informação

Descrição do campo de dado

Campo número: 341

Campo GILS/Dublin Core correspondente: 2045

Tamanho variável: máximo de 60 caracteres

Preenchimento opcional

Não repetitivo

Definição do elemento de dado

Este elemento descreve o período de tempo que é coberto pela matéria de que trata a fonte de informação, mas sem um formato estabelecido. A informação deverá ser inserida em texto livre.

Observação:

- Não se refere ao tempo de duração da fonte de informação, mas sim ao seu conteúdo.

Exemplo:

De julho de 1994 a 31 de dezembro de 1995.

5.17 Link (URL)

Descrição do campo de dado

Campo número: 351

Campo GILS/Dublin Core correspondente: 2021

Tamanho variável: máximo de 100 caracteres

Preenchimento opcional

Repetitivo

Definição do elemento de dado

Este elemento reflete a URL (endereço) da fonte de informação disponível mediante link pela Internet.

Exemplos:

Ciberaula: el web de formación on-line para hispanohablantes

<http://www.ciberaula.com/>

Uronews Internet: o site do urologista brasileiro

<http://uronews.org.br/welcome.htm>

Clearinghouse guides – Health & Medicine

http://www.clearinghouse.net/cgi-bin/chadmin/viewcat/Health_Medicine?kywd++

Health on the Net Foundation

<http://www.hon.ch/HONcode/Conduct.html>

Lehigh University library services: evaluating scholarly information sites on the Web

<http://www.lehigh.edu/~inref/guides/evaluating.web.html>

5.18 Objetivo da fonte de informação

Descrição do campo de dado

Campo número: 361

Campo GILS/Dublin Core correspondente: 2003

Tamanho variável: máximo de 290 caracteres

Preenchimento opcional

Não repetitivo

Definição do elemento de dado

Este elemento descreve o motivo da difusão da fonte de informação e alude a outros programas, projetos e medidas legislativas total ou parcialmente responsáveis pela sua difusão inicial ou permanente. Pode incluir dados sobre a origem e os antecedentes da fonte, bem como a menção a algum recurso relacionado.

Observações:

- a) Em contraste com o elemento Objetivo, o Resumo contém dados sobre o conteúdo e funcionamento da fonte, enquanto que o Objetivo oferece uma descrição de sua função e ressalta a razão pela qual foi criada;
- b) Evitar descrição de objetivos de caráter genérico ou redundante, como por exemplo: “Difundir informações”; “Tornar público o conteúdo do site”; “Ajudar a humanidade”; “Fazer o bem às pessoas”; e outros desta natureza;
- c) O campo “Objetivo” somente deverá ser preenchido caso o objetivo da fonte de informação indexada for declarado na mesma. Devem ser evitadas conclusões ou deduções.

Exemplos:

Título da fonte de informação: Medicamentos producidos y consumidos en Cuba.

Objetivo: Documentar, ampliamente, a aquellos interesados en la producción farmacéutica cubana, acerca de los medicamentos producidos por la Industria Farmacéutica (IMEFA), a fin de potenciar su conocimiento y mejor utilización.

Título da fonte de informação: Global Information Locator Service

Objetivo: To make it easy for people to find information of all kinds, in all media, in all languages, and over time.

5.19 Data de criação

Descrição do campo de dado

Campo número: 391

Tamanho fixo; 8 caracteres

Preenchimento automático

Não repetitivo

Definição do elemento de dado

Este elemento identifica a data de criação do registro da fonte de informação. O registro da data ajusta-se ao estipulado pela norma ISO 8601, de 1988. O conteúdo desse campo é preenchido automaticamente pelo sistema.

5.20 Data de atualização

Descrição do campo de dado

Campo número: 392

Campo GILS/Dublin Core correspondente: 1012

Tamanho fixo; 8 caracteres

Preenchimento automático

Não repetitivo

Definição do elemento de dado

Este elemento identifica a data mais recente em que se modificou o registro da fonte de informação. O registro da data ajusta-se ao estipulado pela norma ISO 8601, de 1988. O conteúdo desse campo é preenchido automaticamente pelo sistema.

5.21 Data de atualização pelo administrador

Descrição do campo de dado

Campo número: 393

Campo GILS/Dublin Core correspondente: 2051

Tamanho fixo; 8 caracteres

Preenchimento automático

Não repetitivo

Definição do elemento de dado

Este elemento representa a data em que o registro da fonte de informação foi revisado ou atualizado pelo administrador. A transcrição da data ajusta-se ao estipulado pela norma ISO 8601, de 1988.

Observação:

Com a finalidade de garantir o exame periódico e sistemático da pertinência e atualidade das fontes de informação que compõem o LIS, cada organização deve estabelecer a frequência de revisão do registro a cada 2 meses ou uma vez ao mês. O conteúdo deste campo é preenchido automaticamente pelo sistema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Centro Latinoamericano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud. BIREME y el Sistema Regional: 30 años de evolución: II. [São Paulo: BIREME, 1998].

Centro Latinoamericano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud. Hacia la información en salud. [São Paulo: BIREME, 1998].

Centro Latinoamericano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud. LILDBI: LILACS – Descripción bibliográfica e indización. Chile: Centro Coordinador Nacional de Chile, 1998. (Metodología LILACS).

Canadá. Government of Canada. Canadian GILS guidelines: The Canadian Government Information Locator Service Guidelines for the preparation of GILS Records. Em: URL: http://gils.gc.ca/gils/guidedl_e.html

Canadá. Government of Canada. Lignes directrices relatives au GILS Canadien. Em: URL http://gils.gc.ca/gils/guidedl_f.html

Dublin Core Guide to qualifiers and encodings. Em: URL: <http://www.roads.lut.ac.uk/Metadata/DC-Proposal.html#Identifier>

Dublin Core Meta tag builder. Em: URL: <http://www.vancouverwebpages.com/Vwbot/VW-dublin.html>

Horton, F.W. Information architectures: the information resources entity (IRE) modelling approach. ASLIB Proceedings 1989; 41(11/12):313-18.

Linger, C., Spinelli, H., Iriart, C. El Internet y su incorporación al sector de la salud. Rev Panam Salud Publ/Pan Am J Public Health 1997; 1(4):315-23.

Application profile for the Government Information Locator Service (GILS). Version 2. Em: URL: http://www.usgs.gov/gils/prof_v2.html

Proyecto Plaza 21. Módulo Biblioteca 21. Guía de preparation de fichas de referencia del inventario de fuentes de información, Biblioteca 21: version 0.1. Santiago [Chile] Plaza 21, 1998: 23 (GUB21IRI.rtf).

ANEXO 1

REGRAS BÁSICAS PARA A ENTRADA DE AUTORES

As regras de entrada de autores variam segundo a nacionalidade dos mesmos e baseiam-se no AACR-2(*). Para determinar a nacionalidade do autor, deve-se observar as notas na primeira página do documento ou nas legendas existentes que informam sobre a afiliação do autor. Não sendo possível determinar a nacionalidade, assume-se que seja a do país de origem do documento.

a) Nomes no idioma Português

Registra-se o nome a partir do último elemento do sobrenome.

Exemplo: Ovídio Saraiva de Carvalho Silva

Registra-se:

Silva, Ovídio Saraiva de Carvalho

Se o nome inclui palavras que indicam relação de parentesco, tais como Filho, Júnior, Neto, ou Sobrinho estas deverão ser consideradas como parte do sobrenome.

Exemplo: Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho

Registra-se:

Castro Sobrinho, Antonio Ribeiro de

Alguns sobrenomes são conhecidamente compostos; não obstante, se essa condição não se expressa com um hífen, entra-se pelo último sobrenome.

Exemplos: Pedro Luiz de Paula Souza

Registra-se:

Souza, Pedro Luiz de Paula

Mauro Pereira Barreto

Registra-se:

Barreto, Mauro Pereira

Álvaro Lemos Torres

Registra-se:

Torres, Álvaro Lemos

Constituem exceção os sobrenomes compostos que não devem ser separados:

Exemplos: Vítor Espírito Santo

Registra-se:

Espírito Santo, Vítor

Augusto Castelo Branco

Registra-se:

Castelo Branco, Augusto

b) Nomes no idioma Espanhol

Autores com dois sobrenomes, faz-se entrada pelo primeiro destes:

Exemplo: Eduardo Gonzáles Rivera

Registra-se:

Gonzáles Rivera, Eduardo

Se o sobrenome inicia com um artigo, entra-se por este:

Exemplo: Manuel Antonio Las Heras

Registra-se:

Las Heras, Manuel Antonio

Alguns sobrenomes espanhóis são precedidos da partícula "de" (mulheres casadas). Neste caso, entra-se pelo sobrenome de solteira, seguido do sobrenome de casada:

Exemplo: Antonia Murillo de Nogueira

Registra-se:

Murillo de Nogueira, Antonia

Sobrenomes unidos pela letra "y": entra-se como se fossem compostos:

Exemplos: Emílio Cotarelo y Mori

Registra-se:

Cotarelo y Mori, Emílio

Antonio Gonzáles y Gonzáles

Registra-se:

Gonzáles y Gonzáles, Antonio

c) Nomes em outros idiomas

Em geral, entram-se pelo último sobrenome. Os nomes alemães com prefixo entram pelo sobrenome:

Exemplo: Hans Von Helmholtz

Registra-se:

Helmholtz, Hans Von

Os nomes holandeses com o prefixo "van" entram por este.

Exemplo: Johann van Der Ley

Registra-se:

Van Der Ley, Johann

Os nomes franceses que são compostos por artigo ou pela contração de um artigo e uma preposição entram pelo artigo ou contração.

Exemplos: Guy Le Gaufey

Registra-se:

Le Gaufey, Guy

François Du Port

Registra-se:

Du Port, François

Os nomes italianos que apresentem partícula em sua composição entram por esta.

Exemplos: Vittorio Dell'Erba

Registra-se:

Dell'Erba, Vittorio

Lorenzo Della Copa

Registra-se:

Della Copa, Lorenzo

(*) Anglo American Cataloguing Rules, 2nd edition.

REGRAS BÁSICAS PARA A ENTRADA DE AUTORES COLETIVOS

Como norma geral, adota-se a forma em que aparece no documento, exceto nos casos seguintes:

1) Quando existir um termo indicando que a instituição é parte de outra (departamento, divisão, seção, etc.), registra-se pelo nome da instituição hierarquicamente maior seguido pela responsável do documento e omitindo outras hierarquias intermediárias, se houver.

Exemplos:

Universidad Católica Madre y Maestra. Departamento de Medicina
e não:

Universidad Católica Madre y Maestra. Facultad de Ciencias de la Salud.
Departamento de Medicina

2) Se o autor institucional incluir indicação de que está subordinado a algum governo (federal, estadual ou municipal), entra-se pelo nome do país, província, estado, município seguido da instituição responsável pelo documento.

Exemplos:

Brasil. Ministério das Relações Exteriores. Biblioteca
e não:

Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores

São Paulo (Estado). Secretaria de Economia e Planejamento
e não:

Secretaria de Economia e Planejamento de São Paulo

São Paulo (Cidade). Secretaria de Higiene e Saúde
e não:

Secretaria de Higiene e Saúde do Município de São Paulo

Venezuela. Ministerio de Sanidad y Asistencia Social
e não:

Ministerio de Sanidad y Asistencia Social de Venezuela

3) Se o nome do autor institucional apresenta variações, adota-se a forma predominante; não existindo, adota-se a mais curta, mesmo que seja uma sigla:

Exemplo:

Forma variante abreviada: UNESCO

Forma variante completa : United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

Forma a ser usada: UNESCO

4) Se o autor institucional aparece em vários idiomas, registra-se no idioma oficial da instituição:

Exemplo:

Société Historique Franco-Américaine

e não:

Franco-American Historical Society

ou:

Sociedad Histórica Francoamericana

5) Se existir mais de um idioma oficial e um deles for o Espanhol, registra-se este:

Exemplo: Organización Panamericana de la Salud e não: Pan American Health Organization

ANEXO 2

Definição dos tipos de fonte de informação constantes no LIS

Bancos de imagens

Coleção de fotografias, ilustrações ou desenhos, sobre um ou vários temas, gravada em formato eletrônico e organizada em campos de dados e formatos normalizados, em arquivos ou bases de dados.

Base de dados – bibliográfica

Lista de trabalhos, documentos e/ou peças bibliográficas que, geralmente, têm uma relação entre eles, por exemplo, um dado autor, um tema determinado ou que foram publicados no mesmo lugar, e que está organizada em campos de dados e formatos normalizados, que se armazena em computador.

Base de dados – factual

Coleções extensivas, reconhecidamente completas, de fatos e dados coletados de materiais de uma área de assunto especializado e disponibilizadas para análise e aplicação, organizadas em campos de dados e formatos normalizados, e que são armazenadas em computador.

Base de dados – numérica em saúde

Conjunto de dados numéricos e/ou estatísticos referentes à epidemiologia, recursos humanos, financeiros e materiais, mortalidade, indicadores sociais e econômicos, e outros temas sobre a Saúde Pública, organizado em campos de dados e formatos normalizados, que se armazena em computador.

Base de dados – substâncias químicas

Conjunto de elementos ou compostos químicos, organizado em campos de dados e formatos normalizados, que se armazena em computador.

Base de dados – seqüências genéticas

Conjunto de cadeias de genes (seqüências específicas de nucleotídios, ao largo de uma molécula de DNA, que representam as unidades funcionais de hereditariedade), organizado em campos de dados e formatos normalizados, que se armazena em computador.

Base de dados – terminológica

Conjunto de termos, expressões, designações, ou símbolos usados em uma dada ciência, disciplina, ou área de assunto especializado, organizado em campos de dados e formatos normalizados, que se armazena em computador.

Base de dados – texto completo

Conjunto de obras, monografias ou ensaios integrais, organizado em campos de dados e formatos normalizados, que se armazena em computador.

Bibliografia

Lista de trabalhos, documentos e/ou peças bibliográficas que, geralmente, têm uma relação entre eles, por exemplo, um dado autor, um tema determinado ou que foram publicado no mesmo lugar. Diferem de um catálogo, pois seu conteúdo não está limitado aos fundos de uma só coleção, biblioteca ou grupo destas.

Biblioteca virtual

Base distribuída do conhecimento científico-técnico, organizado e armazenado em formatos eletrônicos, acessível de forma universal pela Internet, de modo compatível com as bases internacionais. A biblioteca virtual é uma biblioteca que se conforma em um espaço virtual, e que permite a produção e a operação descentralizadas de fontes de informação, e opera o controle de qualidade e avaliação das fontes.

Centros de informação

Organização independente ou unidade administrativa desta que, normalmente, recopila, organiza, armazena, recupera e distribui documentos e oferece serviços de informação, tais como buscas em bases de dados, acesso a documentos em papel ou em formato eletrônico, disseminação seletiva de informação por computador, etc.

Congressos, seminários, reuniões

Conjunto de informações sobre esses eventos, tais como endereços, datas, inscrições, temas, preços, etc.

Questões respondidas com frequência - FAQ

FAQ – Abreviação de *Frequently Asked Questions* (Perguntas Feitas com Frequência). Documentos que contêm uma lista com as perguntas e respostas mais freqüentes feitas pelas pessoas sobre um determinado assunto, e que têm o objetivo de esclarecer sobre algum tema, complementar uma capacitação ou apoiar no uso de um sistema ou serviço de informação.

Dados e mapas epidemiológicos

Conjunto de informações sobre causas, incidência e freqüência de enfermidades, manifestações endêmicas e epidêmicas, e sobre morbidade, mortalidade e outros aspectos da epidemiologia.

Diretório – fontes de informação

Lista de documentos, pessoas, organizações, instituições, WEB sites, bases de dados, revistas, periódicos e livros, organizados em campos de dados com informações completas de correio, endereço na Internet e pessoas responsáveis.

Diretório – institucional

Lista de instituições ordenada sistematicamente e organizada em campos de dados com informações completas de correio, endereço na Internet e pessoas responsáveis.

Diretório – pessoal

Lista de pessoas ordenada sistematicamente e organizada em campos de dados com informações completas de correio, endereço na Internet e filiação institucional.

Diretório – projetos

Lista de projetos ordenada sistematicamente, organizada em campos de dados com informações completas, e figurando títulos, pessoas responsáveis, instituições e/ou países envolvidos (em caso de cooperação técnica), objetivos gerais e específicos, corpo técnico envolvido e datas estabelecidas, a respeito dos projetos relacionados.

Educação à distancia

Utilização das tecnologias de comunicação e de computação para unir professor e aluno e transmitir conteúdos educativos, não necessitando de um espaço físico comum entre eles, e que permite a interação entre o aluno, o professor, outros estudantes e a instituição.

Educação à distância – programas

Descrição dos conteúdos de cursos ou outras atividades educacionais onde se utilizam as tecnologias de comunicação e de computação para unir professor e aluno e transmitir conteúdos educativos, não necessitando de um espaço físico comum entre eles, e que permite a interação entre o aluno, o professor, outros estudantes e a instituição.

Educação continuada – programas

Descrição dos conteúdos de cursos ou outras atividades educacionais de atualização que permitem ao profissional ou especialista manter, desenvolver ou aumentar seus conhecimentos técnicos, suas habilidades e seu desempenho profissionais.

Educação continuada à distancia

Atividades educacionais de atualização que utilizam as tecnologias de comunicação e de computação para unir professor e aluno e transmitir conteúdos que permitam ao profissional ou especialista manter, desenvolver ou aumentar seus conhecimentos técnicos, suas habilidades e seu desempenho profissionais.

Gráficos, tabelas e ilustrações

Documentos que contêm informação, geralmente dados numéricos e estatísticos, apresentada em representações gráficas, tais como quadros, imagens, e figuras geométricas.

Guias, manuais, orientações de uso

Documentos de instruções essenciais, geralmente de caráter metódico, a respeito de uma ciência, uma técnica, um determinado assunto, um serviço ou um sistema de informação.

Hospital Virtual

Recurso de informação que utiliza a tecnologia multimídia da World Wide Web (WWW), composto por uma malha estruturada e selecionada de informações médicas e da área da saúde humana em geral, e sua arquitetura segue a metáfora de um hospital real, com a informação sendo organizada em departamentos e setores virtuais, permitindo intercâmbio de informações e interação entre profissionais da área de saúde e o público.

Indicadores econômicos

Medidas de recursos financeiros utilizados ou disponíveis para os programas de apoio à decisão de saúde.

Indicadores de saúde

Medidas do nível de saúde de uma determinada população, usando vários dados que incluem morbidade, mortalidade e recursos (humanos, financeiros e materiais) de saúde disponíveis.

Informações para o público

Documentos que contêm informação, geralmente de caráter genérico, que têm a função de educar ou instruir as pessoas que não têm conhecimento prévio sobre um tema.

Legislação

Documentos oficiais que contêm os textos de leis, decretos, normas, regras, disposições, resoluções, determinações e outros de caráter regulamentar.

Listas de discussão

Ambiente de discussão integralmente desenvolvido na Internet, sobre um assunto ou especialidade que requer inscrição prévia, existência de mediador e/ou instituição responsável.

Notícias

Documentos que têm a função de comunicar e dar conhecimento de um determinado acontecimento ou de uma dada novidade.

Programas de apoio à decisão

Documentos ou programas de apoio no processo de fazer um juízo intelectual seletivo, quando apresentado com muitas alternativas complexas consistindo de muitas variáveis, e geralmente definindo o curso de ação ou uma idéia para a tomada de decisão.

Publicações eletrônicas – anais de congressos

Documentos publicados em meios digitais ou na Internet em um dos vários formatos disponíveis (doc, pdf, htm, html ou outros), que são resultantes de seminários, reuniões, congressos ou outros eventos relacionados a um tema e/ou a um grupo de especialistas e/ou profissionais.

Publicações eletrônicas – documento governamental

Documentos oficiais publicados em meios digitais ou na Internet em um dos vários formatos disponíveis (doc, pdf, htm, html ou outros), pelo governo ou entidade diretamente subordinada.

Publicações eletrônicas - hipertextos

Documentos publicados em meios digitais ou na Internet em um dos vários formatos disponíveis (doc, pdf, htm, html ou outros), que contêm hiperlinks que permitem a consulta às informações de uma forma não seqüencial.

Publicações eletrônicas – monografia

Documentos, peças bibliográficas ou tratados sistemáticos e completos sobre um determinado tema publicados em meios digitais, (diskette e CD-ROM) ou na Internet em um dos vários formatos disponíveis (doc, pdf, htm, html ou outros).

Publicações eletrônicas - multimídia

Documentos publicados em meios digitais ou na Internet em um dos vários formatos disponíveis (doc, pdf, htm, html ou outros), que contêm a combinação de texto, imagens, sons e animações.

Publicações eletrônicas - revista

Publicações periódicas publicadas em meios digitais ou na Internet em um dos vários formatos disponíveis (doc, pdf, htm, html ou outros).

Publicações eletrônicas - tese

Documentos publicados em meios digitais ou na Internet em um dos vários formatos disponíveis (doc, pdf, htm, html ou outros), que são resultantes de programas de pós-graduação.

Serviços – disseminação seletiva de informação

Serviço de atualização permanente. Serviço oferecido por uma biblioteca ou outro centro de informação pelo qual se comunica de forma periódica aos usuários a aparição de novas publicações, informes ou outras fontes de informação sobre matérias especialmente interessantes para eles.

Serviços – fornecimento de cópias de documentos

Serviço prestado por uma instituição pública ou privada, geralmente uma biblioteca ou um centro de informação, de provisão de cópias de documentos em forma impressa ou eletrônica, mediante solicitação.

Sites Web – institucional

Site da World Wide Web (WWW) que é mantido por uma instituição pública, privada ou não governamental.

Sites Web – pessoal

Site da World Wide Web (WWW) que é mantido por uma ou mais pessoas e não tem vinculação com instituições.

Terminologia

Lista de termos, expressões, designações, ou símbolos usados em uma ciência, disciplina, ou uma área de assunto especializado.

Universidade virtual

Ambiente de aprendizagem para fornecer conhecimento através do uso das tecnologias de computação e telecomunicação na educação à distância.